

Evento: Debates sobre Inteligência Artificial (d.I.A.)

## IMPLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO À DISTÂNCIA <sup>1</sup>

### IMPLICATIONS OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN DISTANCE EDUCATION

Evandresson Patrick de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Revisão bibliográfica

<sup>2</sup> Aluno do curso de Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUÍ. Bolsista Capes. evandresson.lima@sou.unijui.edu.br

## INTRODUÇÃO

A Educação à Distância produziu significativas mudanças no sistema educacional brasileiro e mundial. Antes da Inteligência Artificial e das tecnologias da informação e comunicação (TIC's), já ocorriam processos de ensino aprendizagem à distância, como em cursos por correspondência. Porém, o fato é que as TIC's, através dos avanços da Inteligência Artificial (IA) alteraram não apenas as relações humanas, como também um dos setores mais importantes de uma sociedade democrática e republicana, a educação.

Semensato, Francelino, Malta (2015) e Silveira, Vieira Junior (2019) ocupam-se da Inteligência Artificial e seus diálogos com a educação superior, especificamente a Educação à Distância, havendo concordância entre eles sobre o papel fundamental que essa modalidade de ensino deu à Inteligência Artificial, também destacam a posição do professor neste cenário. Ocupam-se também da crescente do EaD no Brasil e no mundo. Garcia, Junior (2015) tratam dos conceitos fundamentais da Educação à distância e sobre a Inteligência Artificial e propõem reflexões acerca desta temática. Arsand, Pires (2017) por fim, oferecem uma análise mais abrangente, que parte do uso das tecnologias comunicacionais, fundamentais para que o ensino à distância possa ocorrer.

Em certa medida há consenso em muitos pontos em relação à Educação à Distância, principalmente em relação a facilidade que este ensino oferece, porém há a discussão sobre os prejuízos e a necessidade das relações sociais que são proporcionadas pelo contato entre professores e alunos. Embasado nisso, busco compreender quais são as implicações e também os resultados, ainda que parciais que este processo de educação mediado pelas tecnologias educacionais oferece aos alunos e professores, os quais tiveram suas relações modificadas na sua base, que é a aula presencial.

**Palavras-chave: Aprendizagem; Educação; Tecnologia.**



Evento: Debates sobre Inteligência Artificial (d.I.A.)

**Keywords: Learning; Education; Technology.**

## METODOLOGIA

O texto, portanto, ocupa-se de uma revisão bibliográfica sobre quatro artigos que tratam da temática da Educação à distância (EaD), a Inteligência Artificial (IA) e as tecnologias da informação e comunicação (TIC's), consideradas neste texto como campos indissociáveis. Foram selecionados através da plataforma de periódicos CAPES, com a utilização das palavras: educação, EaD e Inteligência Artificial.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Percebe-se um tom de animosidade e boas expectativas em relação ao Educação à Distância e as tecnologias resultantes da Inteligência Artificial, daí a necessidade de colocá-las em evidência para melhor compreensão da temática. A Inteligência Artificial, é segundo (SILVEIRA; VIEIRA JUNIOR. 2019, p. 4)

[...] inteligência similar à humana exibida por mecanismos ou *software*. Os principais pesquisadores definem o campo como "o estudo e projeto de agentes inteligentes", onde um agente inteligente é um sistema que percebe seu ambiente e toma atitudes que maximizam suas chances de sucesso.

Assim, considera-se que a Educação à Distância, em certa medida faz uso da Inteligência Artificial e das tecnologias de informação e comunicação. Com as tecnologias, a comunicação acontece com rapidez, independente do lugar em que os polos comunicacionais estejam. Estas possibilidades interferiram no modo tradicional de ensino aprendizagem e em dois conceitos fundantes da educação: espaço e tempo.

Pode-se classificar os processos educativos envolvendo duas variáveis: tempo e espaço. Nos processos de educação presenciais professor e aluno se encontram no mesmo espaço e ao mesmo tempo, a exemplo das atividades educacionais realizadas em sala de aula. Na educação à distância (EAD) há uma separação do professor e aluno no espaço e/ou tempo. (GARCIA; JUNIOR 2015, p. 210)

Neste sentido, segundo Garcia, Junior (2014, p.210,) “Há muita variedade na execução da EaD, envolvendo: estudo individual ou em grupo; papel do professor especialista e dos facilitadores de aprendizagem; tipo de tecnologia do material instrucional (papel, meios eletrônicos, fitas de vídeo, fitas cassete, rádio, TV, etc.).” Podemos desconsiderar o EaD como um ensino facilitado quando na

**Evento:** Debates sobre Inteligência Artificial (d.I.A.)

verdade, existem inúmeros fatores que determinam o êxito ou o fracasso no desempenho do ensino nesta modalidade.

No EaD, Arsand, Pires (2017) consideram que “O uso centralizado das TICs coloca em pauta o papel formador do docente, uma vez que o professor não é exatamente retirado do processo, mas sim relegado a um papel secundário onde tem suas ações reduzidas”. Parece que o papel do professor pode ser eliminado, basta o aluno fazer uma busca rápida no celular ou computador que também terá acesso à informação que o professor já tem. Neste sentido, sim, o professor poderia ser substituído facilmente, mas, a função do professor não é repassar a informação, embora muitos docentes ajam assim, compreendendo a diferença entre conhecimento e informação. A função do professor é através do conhecimento, ensinar o aluno a aprender, pensar, raciocinar frente a questões e situações, dentre outras.

Arsand, Pires (2019) defendem ainda a ideia de que as tecnologias tem sido usadas de forma errônea, esquecendo-se da formação docente e da ação pedagógica, que segundo eles, ficou atrasada e ultrapassada, com base no modelo tradicional de ensino aprendizagem. Garcia, Junior (2014) defendem que a postura do professor deve ser inovadora, os autores consideram ainda que a prática docente deve ser atravessada pelas tecnologias. Existe a necessidade de aperfeiçoamento docente, para que haja melhores resultados diante do ensino a distância, do mesmo modo que o aluno também deve estar ciente de suas atribuições enquanto aluno neste sistema de ensino.

A modalidade de educação a distância também exige um foco diferente do aluno de cursos presenciais. Semensato, Francelino, Malta (2015, p.34) afirmam que “De forma semelhante, afeta o papel do aluno, que precisa tornar-se um aprendiz ativo, assumindo o papel de ser o principal responsável pela construção do seu conhecimento.” De fato, o aluno tem a sua responsabilidade no que diz respeito ao seu aprendizado, ainda mais reforçada na modalidade de educação à distância. O professor não está presente pra o conduzir em meio a informações e raciocínios, embora ambos estejam conectados pela rede. As matrículas em cursos EaD tem, segundo Silveira, Vieira Junior (2019) duplicado a cada ano. Constatado que a mudança é inevitável, com tendência de ser aperfeiçoada constantemente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observo que a Inteligência Artificial traz aspectos positivos para a vida das pessoas, uma das grandes bandeiras da Educação à Distância é a questão da democratização do ensino e do saber,



**Evento:** Debates sobre Inteligência Artificial (d.I.A.)

isso implica em oportunizar a educação para a parcela mais pobre e precarizada da população. mesmo considerando os benefícios, após alguns anos de uso mais intenso das redes e dos sistemas de internet, podemos dizer que estamos sentindo alguns efeitos colaterais desta relação.

Os professores e alunos do sistema de Educação à Distância foram absorvidos por esta verdadeira revolução. Resistir provavelmente trará mais danos do que benefícios, portanto é mais indicado que todos as partes se envolvam ativa e criticamente no processo de adaptação e assimilação. Mesmo assim, acredito que a ponderação seja a postura correta quando a conversa tomar o sentido de avanço nesta modalidade de ensino, ou seja, nos moldes à distância.

O fato é que a educação tem sido transformada na sua essência pelos novos sistemas de ensino e aprendizagem. Devemos, portanto, compreender esta realidade para que a ação e a postura ideal sejam tomadas. O fato é que seremos constantemente desafiados frente as novas tecnologias e a Inteligência Artificial. Cabe, no mínimo, uma postura de diálogo para que se extraia o máximo de aproveitamento da educação, das tecnologias e da Inteligência Artificial.

## REFERÊNCIAS

ARSAND, D. R; PIRES, C.S. Análise da utilização das tecnologias da informação e comunicação na Educação à Distância (EaD). **Revista Thema**. Pelotas, v. 14, p. 182-198, 2017.

FRANCELINO, L. A; MALTA, L. S; SEMENSATO, M. R. O uso da Inteligência Artificial na Educação à Distância. **Cesuca virtual: conhecimento sem fronteiras**. Cachoeirinha, v.2, n. 4, Ago/2015.

GARCIA, V. L; JUNIOR, P. M. C. Educação à Distância (EAD), conceitos e reflexões. **Medicina (Ribeirão Preto)**. Ribeirão Preto, v.48 n. 3, p. 209-2013. 2015.

SILVEIRA; A. C. J; VIEIRA JUNIOR, N. A Inteligência Artificial na educação: utilizações e possibilidades. **Revista interterritórios**. Caruaru, v. 5, n. 8, 2019.